

Plano de Ensino

CAMPUS: Nova Suíça	
DISCIPLINA: Contexto Social e Profissional do Engenheiro de Materiais	CÓDIGO: G00CSPT0.01

Início: FEVEREIRO/2023

Carga Horária: Total: 30 horas-aula **Semanal:** 2 aulas **Créditos:** 2

Natureza: Teórica

Área de Formação - DCN: Específica

Competências/habilidades a serem desenvolvidas: C4; C5; C7; C8; C11; C12; C13 (de acordo com o item 4.1 do Projeto Pedagógico do Curso)

Departamento que oferta a disciplina: Departamento de Engenharia de Materiais

Ementa:

O curso de Engenharia de Materiais e o espaço de atuação do Engenheiro de Materiais. Cenários da Engenharia de Materiais no Brasil e no mundo. Conceituação e áreas da Engenharia de Materiais. O sistema profissional da Engenharia de Materiais: regulamentos, normas e ética profissional. Desenvolvimento tecnológico e o processo de estudo e de pesquisa. Interação com outros ramos da área tecnológica. Mercado de trabalho. Ética e cidadania.

Curso	Período	Eixo	Obrigatória	Optativa
Engenharia de Materiais	1º	Prática Profissional e Formação Diversificada	x	

INTERDISCIPLINARIEDADES

Prerrequisitos
-
Correquisitos
-

Objetivos: <i>A disciplina deverá possibilitar ao estudante</i>	
1	O conhecimento da Instituição CEFET-MG e toda sua potencialidade para a boa formação do discente.
2	O conhecimento do DEMAT e toda sua potencialidade para a boa formação do discente.
3	O conhecimento do Curso de Engenharia de Materiais do CEFET-MG: historicidade, organograma, projeto pedagógico do curso etc.
4	O conhecimento dos Cursos de Engenharia de Materiais no Brasil.
5	O conhecimento da formação do Engenheiro de Materiais: perfil do egresso no campo científico e tecnológico e no campo do desenvolvimento humano e social.
6	O conhecimento da correlação entre a engenharia e a sociedade: diferentes dimensões da engenharia no cenário sociopolítico-econômico (ensino, pesquisa e extensão).
7	O conhecimento da regulamentação da profissão CONFEA/CREA.
8	O conhecimento da ética profissional e responsabilidades do engenheiro.
9	O conhecimento do perfil do engenheiro do século XXI.

Plano de Ensino

Unidades de Ensino		Carga Horária (h/a)
1	O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG: historicidade, campi, cursos, programas de apoio aos estudantes, projetos de pesquisa e de trabalho; organograma, representação estudantil; etc.	06
2	Departamento de Engenharia de Materiais: historicidade, cursos, organograma etc.; Curso de Engenharia de Materiais do CEFET-MG: historicidade, organograma, projeto pedagógico do curso, laboratórios; etc.	06
3	Origem e evolução dos cursos de Engenharia de Materiais no Brasil.	02
4	Formação do Engenheiro de materiais: perfil do egresso no campo científico e tecnológico e no campo do desenvolvimento humano e social (ensino, pesquisa e extensão).	02
5	O engenheiro e a sociedade: diferentes dimensões da engenharia no cenário sociopolítico-econômico.	04
6	Regulamentação da profissão CONFEA/CREA.	04
7	Ética profissional e responsabilidades do engenheiro.	04
8	Perfil do engenheiro do século XXI.	02
Total		30

Bibliografia Básica

1	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET MG. Guia Acadêmico da Graduação . Belo Horizonte: CEFET-MG, 2020.
2	CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA. Resolução CONFEA n. 218, de 29 de junho de 1973 . Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Brasília. 1973.
3	CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA. Resolução CONFEA n. 241, de 31 de julho de 1976 . Discrimina as atividades profissionais do Engenheiro de Materiais. Brasília. 1976.
4	CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA. Resolução CONFEA n. 1010, de 22 de agosto de 2005 . Regulamenta a atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA. Brasília. 2005.
5	CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA. Resolução CONFEA n. 1002, de 26 de novembro de 2002 . Trata do código de ética da profissão de engenheiros no âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA. Brasília. 2002.
6	CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA. Resolução CONFEA n. 473, de 26 de novembro de 2002 . <i>Institui tabela de títulos profissionais do Sistema CONFEA/CREA e dá outras providências</i> . Brasília. 2002.
7	CALLISTER, W. D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
8	COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

1	NEWELL, J. Fundamentos da moderna engenharia e ciência dos materiais . Rio de Janeiro: LTC, 2010.
2	CHASSOT, A. I. A ciência através dos tempos . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2011.

Plano de Ensino

3	CHAUÍ, M. S. Convite à filosofia . 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.
4	FARTES, V. L. B. Formação, saberes profissionais e profissionalização em múltiplos contextos : sentidos, políticas, práticas. Salvador: EDUFBA, 2008.
5	AGUILAR, F.J. A ética nas empresas . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.



PLANO DE ENSINO Nº 1579/2022 - CEMAT (11.51.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/09/2023 10:55)

MAYRA APARECIDA NASCIMENTO

COORDENADOR

CEMAT (11.51.06)

Matrícula: ###550#9

(Assinado digitalmente em 22/09/2023 11:04)

PAULO RENATO PERDIGÃO DE PAIVA

SUBCOORDENADOR

CEMAT (11.51.06)

Matrícula: ###123#3

Visualize o documento original em <https://sig.cefetmg.br/documentos/> informando seu número: **1579**, ano: **2022**,
tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **28/07/2023** e o código de verificação: **715483ecf0**